

# JUST A CHANGE

## RELATÓRIO DE IMPACTO

# 2022



Reabilitamos casas sem telhados, janelas e portas; reabilitamos casas onde não há água quente, nem eletricidade; reabilitamos casas onde se passa frio. Reabilitamos casas porque acreditamos que as condições de vida têm um impacto direto na redução da pobreza e criminalidade da população. Reabilitamos casas porque sabemos que traz melhorias à saúde pública e à eficiência energética do nosso país.

Reabilitamos casas porque sabemos que pode ser o ponto de partida para uma nova vida. Reabilitamos casas para que todos tenham um lugar digno onde viver.

Reconstruímos vidas porque levamos voluntários carregados de alegria a casa de pessoas, reconstruímos vidas porque damos esperança a quem já não a tinha, reconstruímos vidas porque mobilizamos a comunidade na ajuda e recuperação dos seus, reconstruímos vidas porque a casa é o lugar mais importante do mundo e todos merecemos ter uma com dignidade.

# REABILITAMOS CASAS RECONSTRUÍMOS VIDAS



LISBOA

# ÍNDICE

A Pobreza Habitacional .....	5
O Just a Change .....	9
2022 em revisão .....	13
Impacto .....	14
Impacto em Palavras .....	25
Parceiros .....	29
Programa All In.....	39
Dados Financeiros .....	42
Outras Iniciativas .....	47
Planear 2023 .....	50



TODOS OS DIAS SAÍMOS  
E ENTRAMOS EM CASA  
SEM REALIZAR COMO ISSO  
É UM PRIVILÉGIO.

MAS NÃO É UM PRIVILÉGIO  
DE TODOS.

**A POBREZA HABITACIONAL  
AFETA MAIS DE 420 MIL PESSOAS  
EM PORTUGAL.**

# A POBREZA HABITACIONAL

Viver em pobreza habitacional significa viver numa casa onde faltam muitas das necessidades básicas que permitem um dia-a-dia vivido com dignidade. São casas onde a má qualidade das estruturas não protege da chuva e do frio exterior; onde muitas vezes falta água canalizada e não é possível tomar um banho, muito menos um de água quente; onde a iluminação e a ventilação são desadequadas e não permitem que haja luz para ler ou que se respire um ar saudável livre de humidades, poeiras, maus cheiros ou fumos. Quem aqui vive, não vive em segurança, e não vive numa situação de conforto e bem-estar. A estas pessoas, não lhes é possível desfrutar do seu lar ou ter um espaço adequado às suas necessidades de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento.

Segundo o INE, em 2019, 4,1% da população portuguesa vivia sob estas condições.

Esta pobreza é também a primeira causa de Pobreza Energética em Portugal. A Pobreza Energética significa não ter acesso à quantidade de energia necessária para fazer face ao dia-a-dia. As deficiências e danos estruturais das casas onde se vive em Pobreza Habitacional levam a que estas sejam também energeticamente ineficientes, requerendo uma quantidade exagerada de energia para climatizar, iluminar, higienizar e cozinhar. Estas altas necessidades energéticas aliadas à fraca condição financeira das famílias colocam-nas em situação de Pobreza Energética. A Pobreza Energética deriva muitas vezes de situações de Pobreza Habitacional.







# +16%

DAS PESSOAS A VIVER EM PORTUGAL NÃO CONSEGUEM MANTER A CASA QUENTE<sup>1</sup>

# +60K

PESSOAS A VIVER EM PORTUGAL NÃO TÊM ÁGUA CANALIZADA NEM SANEAMENTO<sup>2</sup>

# +30K

PORTUGUESES NÃO TÊM ELETRICIDADE EM CASA<sup>2</sup>

PROBLEMAS ESTRUTURAIS  
FALTA DE INFRAESTRUTURAS  
FALTA DE SALUBRIDADE  
MÁS CONDIÇÕES DE HIGIENE  
FALTA DE CONFORTO

PORTUGAL É O SEGUNDO PAÍS DA UNIÃO EUROPEIA ONDE A TAXA DE MORTALIDADE MAIS AUMENTA NO INVERNO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> EPAH (2022). Energy Poverty National Indicators Report. European Commission

<sup>2</sup> INE, I.P. - Taxa de privação severa das condições da habitação (%); Anual - INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, IP, 2018

<sup>3</sup> LIDDELL, Christine et al., Excess winter deaths in 30 European countries 1980–2013: a critical review of methods, (2016) Journal of Public Health.



# O JUST A CHANGE

O Just a Change nasce para dar uma resposta a esta crise, focado na reabilitação de casas de pessoas carenciadas.

Reabilitar uma casa é uma oportunidade para a reconstrução de uma vida. Assim, melhorar as condições de vida e de habitabilidade resulta na melhoria do bem-estar e na redução de riscos para a saúde e segurança. Significa também melhorar as condições de vida da população em geral, trazendo melhorias significativas para a saúde pública e eficiência energética, bem como promover a inclusão social, gerando um impacto direto na redução da pobreza.

Reabilitar uma casa oferece aos seus habitantes um novo ponto de partida para as suas vidas. Uma casa reabilitada garante-lhes melhor qualidade de vida, e o impacto de ter uma casa renovada afeta diretamente o seu dia-a-dia.



Na nossa forma de atuar, há vários passos que são importantes para nós e através dos quais procuramos sustentar as nossas intervenções.

// Mobilizar voluntários, acreditando que é através da sua entrega que a transformação é feita. A maior parte são estudantes portugueses oriundos de vários pontos de Portugal, a quem este projeto permite o contacto com zonas do país mais isoladas que não lhes são familiares;

// Promover a (re)integração da pessoa ou família carenciada, tomando-a como parte da solução, envolvendo-a e fazendo com que seja parte do processo de reabilitação da casa, procurando assim devolver-lhe autoestima e apreço pela sua nova habitação;

// Procurar sinergias locais, mobilizando a comunidade envolvente, o que permite maximizar os recursos mais próximos, injetando capital na economia local e tornando a solução mais eficiente. Acreditamos que assim aproximamos a comunidade do beneficiário, potenciando a criação de laços e revertendo a exclusão social;

// Envolver as empresas através de atividades de teambuilding. Ao sensibilizar os colaboradores, vamos trazendo este problema para uma esfera mais alargada, promovendo responsabilidade social por parte do tecido empresarial e favorecendo a consciencialização do grande público;

// Incluir soluções de sustentabilidade ambiental na construção, permitindo que uma comunidade mais pobre tenha acesso a soluções de eficiência térmica e de energias renováveis adequadas e com baixos custos de manutenção;

// Articular os três setores na intervenção: Público - através das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia; Privado - através das empresas e fornecedores envolvidos; e Social - através das associações locais, conseguindo assim maximizar sinergias que se criam neste encontro.

Ao juntar estes diferentes atores numa só intervenção, o Just a Change pretende ser uma resposta complementar a uma crise social enraizada no país. Apostando na reabilitação, procuramos trabalhar numa solução eficiente que, para além da prevenção da degradação das habitações, possibilita que cada família ou pessoa permaneça no seu lar, melhorando as suas condições de vida sem as desenraizar da sua comunidade.

À escala nacional, a reabilitação das casas em más condições contribui diretamente para a promoção e valorização das cidades. Os voluntários trazem energia e alegria às pessoas mais isoladas, devolvendo-lhes dignidade, esperança e o sorriso há muito perdido. Esta união entre os voluntários e os beneficiários, com partilha de histórias e experiências entre gerações é o verdadeiro segredo do projeto, que funciona como alavanca para o início de uma nova vida.

A nossa missão centra-se em reabilitar as casas dos mais carenciados de maneira a ajudá-los a relançar as suas vidas. Focados na erradicação da Pobreza Habitacional, e conscientes da dimensão e expansão geográfica do problema, trabalhamos orientados por 3 pilares:

#### // SEGURANÇA

Em todas as obras e atividades;

#### // SERVIÇO

Em tudo, colocar o outro em primeiro lugar;

#### // IMPACTO SUSTENTÁVEL

Eficiência, Qualidade, Eficácia Social e Sustentabilidade Financeira.



**350**  
CASAS

**118**  
INSTITUIÇÕES

**738**  
BENEFICIÁRIOS\*

**7025**  
VOLUNTÁRIOS\*\*

**28**  
MUNICÍPIOS

DESDE 2010

\*RESIDENTES EM CASAS PARTICULARES  
\*\*VOLUNTÁRIOS INDEPENDENTES



# 2022 EM REVISÃO

2022 foi um ano de extraordinárias conquistas!

Ao olhar para trás, podemos dizer com alegria que, em 2022, chegámos ao número mais elevado de casas rehabilitadas num só ano, mobilizámos mais voluntários que nunca, realizámos programas no maior número de concelhos da nossa história, integrámos um consórcio europeu pela primeira vez, com um projeto no âmbito da eficiência energética e elaborámos com sucesso o plano Estratégico 22-26, focado na replicação nacional do Just a Change.

Estes são apenas alguns dos destaques que nos deixam orgulhosos este ano. Mas mais do que apenas números, estamos particularmente felizes com o impacto e relação criada com cada beneficiário que nos acolheu em sua casa, a disponibilidade e confiança de cada parceiro que investiu na nossa missão, e a alegria e vontade de ajudar de cada voluntário que vestiu a nossa t-shirt.

A todos os que se juntaram a nós e fizeram este caminho connosco, o nosso profundo obrigado, e bem hajam.

Simão Oom,  
Diretor Executivo



# IMPACTO

O Just a Change tem vindo a consolidar o seu modelo de avaliação de impacto reportando indicadores de atividade, resultado e impacto.

Para isso, os gestores de projeto recolhem dados sobre o estado de habitabilidade e conservação da casa, enquanto uma equipa de Medição de Impacto, maioritariamente composta por pessoas formadas nas áreas de psicologia e sociologia, organiza entrevistas para recolher dados sobre os hábitos e dia-a-dia dos beneficiários.

Desde 2018, temos vindo a trabalhar num modelo de avaliação de impacto que nos ajude a garantir que as atividades do Just a Change nos levam realmente a cumprir a nossa missão. A avaliação destes Indicadores de Resultado e Impacto, permitem validar quais as mudanças que a intervenção do Just a Change traz às casas onde trabalhamos, mas principalmente, à vida das pessoas que nelas moram.





## INDICADORES DE ATIVIDADE

Números que representam diretamente o trabalho do Just a Change durante o ano:

- // Número de casas rehabilitadas;
- // Número de beneficiários apoiados;
- // Número de voluntários.

## INDICADORES DE RESULTADO

Números que pretendem demonstrar as consequências diretas da atividade do Just a Change:

- // Estado de Conservação da Habitação;
- // Condições de Habitabilidade;
- // Valorização Imobiliária;
- // Eficiência Energética;
- // Redução de Riscos para a Saúde e Segurança.

## INDICADORES DE IMPACTO

Mudanças registadas na vida dos beneficiários, um ano após a intervenção, que se organizam nas seguintes áreas:

- // Saúde e Higiene;
- // Segurança;
- // Conforto e Bem-estar;
- // Integração Social;
- // Autonomia e Educação.

**66 CASAS**  
**36 INSTITUIÇÕES**  
**3641 BENEFICIÁRIOS\***  
**3853 VOLUNTÁRIOS\*\***  
**14 MUNICÍPIOS**

\*137 BENEFICIÁRIOS EM CASAS PARTICULARES + 3504 BENEFICIÁRIOS DE INSTITUIÇÕES

\*\*2929 VOLUNTÁRIOS CORPORATIVOS + 924 VOLUNTÁRIOS INDEPENDENTES



**37** FACHADAS  
PINTADAS

**42** CASAS COM NOVO  
ISOLAMENTO TÉRMICO

**18** NOVAS  
REDES ELÉTRICAS

**13** CASAS DE BANHO  
CONSTRUÍDAS DE RAÍZ

**37** CASAS PINTADAS  
NO INTERIOR

**33** TELHADOS  
RECONSTRUÍDOS

**42** NOVAS REDES  
DE CANALIZAÇÃO  
E SANEAMENTO

**35** CASAS COM NOVAS  
PORTAS E JANELAS



## INDICADORES DE RESULTADO

## ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA CASA

**100%** DAS CASAS SUBIRAM PARA BOM OU MUITO BOM<sup>1</sup>

Antes da intervenção, 26% estavam em estado MAU ou MUITO MAU.\*

## CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

**92%** DAS CASAS SUBIRAM PARA BOM OU MUITO BOM<sup>1</sup>

Antes da intervenção, 33% encontravam-se em estado MAU ou MUITO MAU\*\*

## VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

**16,4%** DE VALORIZAÇÃO MÉDIA<sup>2</sup>

Investimos 509 712,67€ em obra (custos diretos), resultando numa valorização média de 9 152,78€ por casa

<sup>1</sup> Medição baseada no modelo oficial de avaliação de estado de conservação de Imóveis do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

<sup>2</sup> Estudo realizado pela PVW Tinsa, com base em informação detalhada e compreensiva pré e pós intervenção (morada, reportagem fotográfica, dimensões e detalhes sobre a intervenção realizada)

\* Foram eliminadas 88% das INEXISTÊNCIAS DE INFRAESTRUTURAS e ANOMALIAS GRAVES

\*\* Foram eliminadas 67% das INEXISTÊNCIAS DE INFRAESTRUTURAS e ANOMALIAS GRAVES



## INDICADORES DE RESULTADO

# EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Mantivemos o foco da intervenção do Just a Change na eficiência energética e conforto, como combate à pobreza energética.

Com o objetivo de otimizar os custos energéticos de cada habitação e garantir o conforto térmico foi aplicado isolamento térmico em **42 casas**.

Foram também aplicadas soluções para a diminuição do consumo de energia e para o conforto na habitação. Todos os equipamentos instalados foram escolhidos tendo em conta a sua classificação de eficiência energética:

- // INSTALAÇÃO DE JANELAS A OU A+ EM 15 CASAS;
- // REPARAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA EM 22 CASAS.



# RISCOS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA

FORAM ELIMINADOS 74% DOS RISCOS PARA A SAÚDE E 54% DOS RISCOS PARA A SEGURANÇA<sup>4</sup>

Os principais riscos para a saúde identificados prendem-se com a ausência de isolamento, presença de bolor e humidade persistente e más condições de higiene. Estes riscos, representam 50% (130) dos riscos para a saúde identificados nas casas onde intervimos.

O isolamento está diretamente relacionado com a qualidade e conforto da habitação. A falta de isolamento pode levar a exposição a temperaturas abaixo dos 16°C que, para além de dar origem a uma sensação de desconforto físico, origina um aumento do risco de infeções respiratórias tais como gripe, pneumonia e bronquite.<sup>5</sup>

A humidade pode facilitar a emissão de químicos provenientes dos materiais de construção e aumenta o problema dos ácaros, que são uma reconhecida fonte de alergias. O bolor, um dos maiores alergénios no ambiente da casa, pode impactar a saúde respiratória (incluindo infeções e obstrução brônquica) e causar reações do sistema imunitário. Adicionalmente, a exposição à humidade e bolor aumentam significativamente o risco de asma e outros efeitos respiratórios nas crianças.<sup>5</sup>

As condições de higiene de uma casa são essenciais para eliminar riscos para a saúde, pois ajudam a evitar o aparecimento de agentes patogénicos que causam infeções e doenças alimentares, e que podem levar a condições severas ou ameaçadoras da vida e ao envenenamento da comida.<sup>5</sup>

O Just a Change eliminou 73% destes principais riscos identificados para a saúde.

Embora o principal risco de segurança se prenda com a ausência de proteção anti-incêndio, o Just a Change não conseguiu, em 2022, atuar sobre o mesmo. Será um tema a trabalhar nas intervenções do próximo ano. Ainda assim, conseguiu eliminar 89% dos restantes riscos para a segurança, entre os quais se destacam o desenho desadequado de escadas e portas, e o mau estado de conservação das janelas.

<sup>4</sup> Medição baseada no modelo desenvolvido em parceria com equipa especialista em avaliação de impacto da Consultora NTT DATA;

<sup>5</sup> Planos Locais de Acção em Habitação e Saúde (PLAHS) - Manual para projectos, Direcção Geral da Saúde, 2008 - Secção 2 – Saúde urbana e habitação: revisão da evidência

## SAÚDE E HIGIENE

# 50%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE ESTEVE DOENTE NO ÚLTIMO ANO

# 46%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE TEVE LIMITAÇÕES POR QUESTÕES DE SAÚDE

## SEGURANÇA

# 33%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE TEVE DIFICULDADES A ANDAR POR CASA

# 38%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE TEVE MEDO DE ESTAR EM CASA



## CONFORTO E BEM-ESTAR

# 75%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE TEVE FRIO EM CASA NO INVERNO

# 58%

DOS BENEFICIÁRIOS REDUZIU A FREQUÊNCIA COM QUE SE SENTE EM BAIXO, DEPRIMIDO, IRRITÁVEL OU SEM ESPERANÇA

## INCLUSÃO SOCIAL

# 38%

DOS BENEFICIÁRIOS AUMENTOU A FREQUÊNCIA COM QUE PARTICIPOU EM ATIVIDADES DA SUA LOCALIDADE

# 41%

DOS BENEFICIÁRIOS AUMENTOU A FREQUÊNCIA COM QUE CELEBROU OCASIÕES ESPECIAIS COM A FAMÍLIA



## EDUCAÇÃO E AUTONOMIA

# 40%

DOS BENEFICIÁRIOS EM IDADE ESCOLAR  
AUMENTOU A FREQUÊNCIA  
COM QUE ESTUDA EM CASA

# 17%

DOS BENEFICIÁRIOS (COM MENOS DE 65  
ANOS) AUMENTOU A FREQUÊNCIA  
COM QUE ESTEVE EMPREGADO

## IMPACTO DOS VOLUNTÁRIOS

# 86%

DOS BENEFICIÁRIOS DIZ QUE O MAIS  
MARCANTE FORAM OS VOLUNTÁRIOS  
A resposta a esta pergunta valida, efetivamente,  
o modelo utilizado pelo Just a Change



PORTUGAL

3

## INDICADORES DE IMPACTO

# IMPACTO NOS VOLUNTÁRIOS

68%

DOS VOLUNTÁRIOS DIZ SENTIR-SE  
ÚTIL PARA A SOCIEDADE

Antes da intervenção, apenas 51% afirmava o mesmo

62%

DOS VOLUNTÁRIOS DIZ TER BOM OU MUITO BOM  
CONHECIMENTO SOBRE O PROBLEMA  
DA POBREZA HABITACIONAL

Antes da intervenção, apenas 19% afirmava o mesmo



# IMPACTO EM PALAVRAS

Em agosto de 2022, fui desafiada para coordenar uma equipa de voluntários, no Camp In Alandroal. A nossa missão era reconstruir a casa do Sr. António.

Uma casa pequena, com muito poucas coisas, e que nem tinha número, porque na verdade, eram dois anexos da casa do Sr. Pedro, seu irmão. Mas mesmo assim, o Sr. António orgulhava-se da sua casa, que servia como ponto de encontro para os seus amigos, que passavam as tardes a conviver à volta da mesa redonda que tinha no jardim.

Tínhamos muito trabalho pela frente: mudar o telhado, unir os dois anexos, abrir janelas, fechar portas, construir uma casa de banho, e o mais desafiante, instalar eletricidade e canalização. Tive a sorte de ter uma equipa incrível, e um mestre de obras cheio de sabedoria e vontade de ensinar.

**O SR. ANTÓNIO ORGULHAVA-SE DA SUA CASA, QUE SERVA COMO PONTO DE ENCONTRO PARA OS SEUS AMIGOS, QUE PASSAVAM AS TARDES A CONVIVER À VOLTA DA MESA REDONDA QUE TINHA NO JARDIM.**





De repente, uma equipa de oito pessoas transformou-se numa de onze, porque o Sr. António, o seu irmão, e o seu primo, Sr. Luís, estavam sempre lá a ajudar.

As tardes do Sr. António e dos amigos deixaram de ser à conversa no jardim, e passaram a ser em obra, connosco. Mas a mesa também começou a ser um bocadinho nossa, e o centro das nossas pausas (por muito curtas que fossem), em que falávamos com o Sr. António e conhecíamos a sua história. Durante estas duas semanas, que passaram a correr, o Sr. António vinha sempre almoçar connosco, às vezes acompanhado pelo Sr. Pedro ou pelo Sr. Luís. Depois do almoço dizia sempre, com orgulho, que não tinha bebido.

Às vezes, parecia que a obra não avançava. Tivemos de furar o chão e partir paredes para reconstruir a casa, e era difícil imaginar uma casa digna quando estava pior do que quando começámos. Mas neste caso, era preciso que ficasse pior antes de melhorar.

**AS TARDES DO SR. ANTÓNIO E DOS AMIGOS DEIXARAM DE SER À CONVERSA NO JARDIM, E PASSARAM A SER EM OBRA, CONNOSCO. MAS A MESA TAMBÉM COMEÇOU A SER UM BOCADINHO NOSSA, E O CENTRO DAS NOSSAS PAUSAS (POR MUITO CURTAS QUE FOSSEM), EM QUE FALÁVAMOS COM O SR. ANTÓNIO E CONHECÍAMOS A SUA HISTÓRIA.**

A equipa parecia imune ao cansaço, e mesmo que a energia fosse pouca, o espírito de serviço era infinito. Cada pessoa da equipa dava tudo em obra, todos os dias, e entre raspar paredes e pôr massa, conseguimos criar uma amizade uns com os outros e com beneficiário.

## MESMO QUE A ENERGIA FOSSE POUCA, O ESPÍRITO DE SERVIÇO ERA INFINITO

O Sr. Pedro deixou-nos guardar materiais em sua casa, e reparámos que também não estava no melhor estado. Queríamos ajudar, mas já éramos poucos para o que precisava de ser feito em casa do Sr. António, e não nos podíamos comprometer a intervir noutra casa. Felizmente, outra equipa acabou a obra mais cedo e veio ajudar a limpar e organizar a casa do Sr. Pedro. A equipa ficou ainda maior, os dias de obra mais divertidos, e conseguimos ajudar outro beneficiário. Percebi que este enorme espírito de serviço era comum a todos os voluntários do nosso campo!

No último dia de obra, fizemos uma festa para o Sr. António, que fazia 58 anos no dia seguinte. Cantámos-lhe os parabéns, inaugurámos a casa, e ainda houve tempo para um concerto de bateria (por parte do Sr. António) com latas de tinta vazias.

Ao fim de duas semanas, o nosso beneficiário tinha uma casa digna, e nós um mestrado em canalização. Mas o mais importante, foi a relação que criámos com ele, com quem ainda falamos regularmente, e que diz que tem sempre a porta de casa aberta para nós!



**MAS O MAIS IMPORTANTE, FOI A RELAÇÃO QUE CRIAMOS COM ELE, COM QUEM AINDA FALAMOS REGULARMENTE, E QUE DIZ QUE TEM SEMPRE A PORTA DE CASA ABERTA PARA NÓS!**

Leonor Vasconcelos Dias,  
Voluntária Coordenadora



ALANDROAL

# PARCEIROS

Erradicar a pobreza habitacional dependerá sempre do esforço conjunto de vários agentes e setores. Felizmente, temos parceiros que se aliam a nós para, juntos, trazeremos esta mudança à vida dos que mais precisam. Seja trabalhando na temática da pobreza habitacional e energética, seja com apoios em género ou de material de construção, cada parceiro é fundamental para os resultados a que chegamos todos os anos.

As parcerias são instrumentos chave para combater a Pobreza Habitacional. Mais do que um apoio, estabelecer uma parceria é criar uma relação de longo prazo que nos permite chegar a novos territórios e a mais pessoas.





# EMPIS

No ano 2022, decorreram 3 projetos aprovados pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa (AML), Norte e Centro. Através das Parcerias para o Impacto, um conjunto de investidores privados e a EMPIS alavancaram a replicação nacional do Just a Change.

A Pobreza Habitacional é um problema disperso e a descentralização na implementação de programas é um passo importante para chegar a mais territórios e apoiar mais pessoas.

Em 2022, no âmbito desta parceira, assinalámos alguns marcos na implementação destes projetos:

- // Na AML, foram reabilitadas 4 casas e 10 instituições com 944 voluntários, apoiando diretamente 1665 pessoas;**
- // No Centro, foram reabilitadas 14 casas e 6 instituições com 320 voluntários, apoiando diretamente 184 pessoas;**
- // No Norte, foram reabilitadas 14 casas e 4 instituições com 329 voluntários, apoiando diretamente 409 pessoas;**



# IKEA

A IKEA acredita que todos devem ter acesso à habitação digna, e por esse motivo, juntou-se ao Just a Change no combate à pobreza habitacional. Reconhecendo que a habitação digna é o ponto de partida para a transformação da vida de quem vive em situação de pobreza habitacional, a IKEA tem apoiado o Just a Change desde 2019.

Em 2022, a IKEA participou ainda na inauguração de uma casa reabilitada em Lisboa, através do programa Keep Up.

A Parceria de 2022 teve os seguintes resultados nos territórios de Lisboa e Porto:

**// 4 instituições reabilitadas: CERCI Oeiras, Lar do Livramento (Porto), Centro São Cirilo (Porto) e APJ (VFX);**

**// 1159 beneficiários diretos impactados em instituições;**

**// 60 colaboradores da IKEA mobilizados;**

**// 6 casas viabilizadas e 12 pessoas em casas de particulares impactadas.**



# EDP

Desde 2016 que a EDP é aliada do Just a Change para a inclusão energética e para o combate à pobreza habitacional. A EDP mobilizou cerca de 500 voluntários em 2022, tendo sido realizadas 5 ações solidárias para a reabilitação de instituições.

Na semana da Energia Solidária, 150 voluntários do grupo transformaram uma antiga escola num Centro de Apoio aos Médicos do Mundo, para o desenvolvimento de projetos de cooperação para o desenvolvimento em saúde e ajuda humanitária.

Deixamos um resumo dos resultados:

**// 1 Semana da Energia num Centro de Apoio aos Médicos do Mundo;**

**// 4 iniciativas de reabilitação: Associação Porta do Mais e Fundação António Luís de Oliveira, em Lisboa, e Centro António Cândido e Seminário Cristo Rei, no Porto;**

**// 13 casas reabilitadas com equipas de colaboradores da EDP;**

**// 216 beneficiários diretos em instituições e 18 em casas de particulares;**

**// 57 certificados energéticos realizados pré-intervenção;**

**// 11 casas viabilizadas e 22 pessoas em casas particulares impactadas.**



# LEROY MERLIN

A Leroy Merlin juntou-se ao Just a Change para promover um habitat digno e sustentável para todos. Desde 2018, a Leroy Merlin tem contribuído com a doação de materiais de construção, equipamentos e partilha de conhecimento técnico, fundamental para a reabilitação de casas de pessoas em situação de pobreza habitacional.

Em 2022, atingimos os seguintes resultados:

- // 500 dias de voluntariado com colaboradores Leroy Merlin;
- // 8 instituições reabilitadas com colaboradores da Leroy Merlin em Portimão, Lisboa, Viseu, Porto, Óbidos e Almeirim;
- // 6 casas reabilitadas com colaboradores da Leroy Merlin em Torres Vedras, Lisboa e Porto;
- // 790 beneficiários diretos impactados pelas ações de voluntariado corporativo da Leroy Merlin;
- // 8 casas viabilizadas e 15 pessoas em casas particulares impactadas.



# WESTPORT

A Westport International é parceira do Just a Change desde 2021, assumindo o compromisso de dar resposta à pobreza habitacional e promover a reabilitação e criação de valor para as cidades.

Os colaboradores da Westport International participam regularmente em ações de voluntariado, e põem as mãos na massa para dar um lar digno àqueles que mais necessitam, sempre com um espírito de entrega para ajudar o próximo.

Destacamos as duas ações na transformação da casa do Sr. Jorge e na reabilitação de uma instituição em Mafra, mobilizando colaboradores, empresas parceiras e famílias, para melhorar o espaço da Casa-Mãe do Gradil.

A parceria obteve os seguintes resultados, em 2022:

**// 40 participantes mobilizados;**

**// 70 beneficiários na instituição reabilitada (Casa-Mãe do Gradil, em Mafra);**

**// 4 colaboradores em 2 intervenções na reabilitação da casa do Sr. Jorge, em Lisboa;**

**// 4 casas viabilizadas e 8 pessoas em casas particulares impactadas.**



# SAINT-GOBAIN

A SAINT-GOBAIN e o Just a Change juntaram forças no combate à pobreza habitacional em Portugal, alinhados pela missão de contribuir para uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

Através de apoios com materiais do grupo SAINT-GOBAIN foi gerado impacto positivo na obra e na vida dos beneficiários, em particular no isolamento térmico das casas.

Através desta parceria já foram atingidos os seguintes resultados:

**// 3 Instituições reabilitadas no Porto, em Lisboa e em Aveiro;**

**// 95 beneficiários diretos;**

**// 60 voluntários mobilizados;**

**// 4 casas viabilizadas e 8 pessoas em casas particulares impactadas.**



# FMAM

A Fundação Manuel António da Mota apoia o Just a Change há 5 anos. Trabalhamos em conjunto no Porto desde 2017, estivemos 4 anos consecutivos em Vila Pouca de Aguiar e estamos desde 2020 no Alandroal. Em 2022, chegámos a Fornos de Algodres. Em todas estas regiões, a Fundação Manuel António da Mota financia as intervenções e promove o trabalho do Just a Change junto de outros parceiros, abrindo portas para novas parcerias e levando o projeto a outras regiões.

Em 2022, a Fundação Manuel António da Mota mobilizou financiamento em conjunto com outros parceiros locais.

Juntos alcançámos os seguintes resultados:

**// 15 casas reabilitadas (9 no Porto, 4 no Alandroal e 2 em Fornos de Algodres);**

**// 30 beneficiários apoiados;**

**// 283 voluntários mobilizados.**



Através da parceria com a Hertz, conseguimos suportar a logística da nossa operação durante o verão, que é um período particularmente intenso onde temos várias obras em simultâneo, em diversas regiões de Portugal. Todos os anos realizamos milhares de quilómetros apoiados e patrocinados pela Hertz.



A Starbucks e o Just a Change estabeleceram uma parceria para contribuir com alimentos e bebidas para os programas de reabilitação do Just a Change. As equipas Starbucks também participam em ações de voluntariado, na reabilitação de casas e de instituições de apoio social.



Contamos com o apoio da Prio para a nossa necessidade de combustíveis, que deriva da elevada carga de transportes (materiais, equipamentos, pessoas, resíduos) da nossa operação. Desde 2018 que a Prio nos acompanha e nos permite fazer uma utilização mais eficiente dos recursos, para conseguirmos levar o nosso impacto a mais pessoas.



A MOVHERA e o Just a Change estabeleceram um protocolo que procura combater o problema da Pobreza Habitacional e Energética nas regiões de Trás-os-Montes e Alto Douro. Em 2022, esta parceria permitiu ao Just a Change reabilitar 14 habitações através do programa Camp In, mobilizando agentes locais em três municípios.

AMORIM CORK

**CBRE**





# PROGRAMA ALL IN

Em 2022, reabilitámos 36 instituições, ao longo de 68 ações de voluntariado corporativo, no âmbito do programa All In. Neste programa, as empresas oferecem aos seus colaboradores a hipótese de pôr as mãos na massa e passar um dia diferente, cheio de impacto.

A reabilitação de instituições permite-nos, também, multiplicar exponencialmente o nosso impacto, ao reabilitar espaços que apoiam as suas comunidades. Acreditamos profundamente no cruzamento de iniciativas sociais, e nos frutos que estas sinergias podem trazer à sociedade.

## INSTITUIÇÕES REABILITADAS ATRAVÉS DO PROGRAMA ALL IN

A CERCA

ANADIC – ROTAS DO BAIRRO

APJ VIALONGA

APPACDM LISBOA

APPDA LISBOA

APPDA VISEU

ARIA – FÓRUM SOCIO-OCUPACIONAL

ASSOCIAÇÃO MAIS – ATL DO SEIXO

CASA DA CRIANÇA

CASA MÃE DO GRADIL

CAT – RAINHA SANTA ISABEL

CENTRO ANTÓNIO CÂNDIDO

CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CÍRILO

CENTRO CONVÍVIO SANCHEIRA GRANDE – PROGRAMA MELHOR IDADE

CENTRO DE ACOLHIMENTO REFUGIADOS BOBADELA

CENTRO JUVENIL PADRE AMADEU PINTO

CENTRO REFUGIADOS CASCAIS

CENTRO SOCIAL MEXILHOEIRA GRANDE

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CABO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CATARINA

CENTRO VIDA INDEPENDENTE

CERCI LISBOA

CERCI OEIRAS

FUNDAÇÃO ANTÓNIO LUÍS OLIVEIRA

FUNDAÇÃO OBRA DO ARDINA

JARDIM INFÂNCIA SANT'ANA

LAR DA FUNDAÇÃO

LAR DO LIVRAMENTO

LAR MARIA DROSTE

LAR S.JOSÉ ALMEIRIM

LAR SÃO JOSÉ AVEIRO

MÉDICOS DO MUNDO

OASIS LEIRIA

OBRA DA CRIANÇA

PORTA DO MAIS – CASA DA ALEGRIA

SEMINÁRIO CRISTO REI



# PARA ALÉM DOS NOSSOS PARCEIROS, ESTAS SÃO AS EMPRESAS QUE FIZERAM ALL IN

AFFINITTY

AGEAS

ALMA VETERINÁRIA

AXIANSEU DIGITAL

BPI

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MEDICINA

COMISSÃO EUROPEIA

CUF

DEUTSCHE BANK

ENDESA

FIDELIDADE

GALP

GREIF

GRUNENTHAL

HAGER

IMOVIRTUAL

IQVIA

LACE

LIGA PORTUGAL

LISBON MBA

MASTERCARD

MCA

MOVE ON

NHOOD

PLMJ

SAGE

SONAE

TEA PAYMENT

TECHNIPFMC

THERMOFISHER

TPF CONSULTORES

VALISPACE

WHITESTAR

XPANDIT



# DADOS FINANCEIROS

A longo dos últimos anos, o Just a Change tem mantido um crescimento anual bastante positivo. Este crescimento está relacionado, não só com o aumento do número de intervenções e impacto em casas nos programas Keep Up (KU) e Camp In (CI), mas também com aumento do número de intervenções noutras organizações sociais, através do programa All In que, em 2022, atingiu o seu maior registo. A formalização de novas parcerias estratégicas tem, também, sido determinante para este crescimento.

Assim, este ano é caracterizado por um aumento significativo do volume de negócio. A evolução da margem líquida tem-se mantido constante (~18%) nos últimos anos. Contudo, verifica-se que a margem bruta dos programas *core* (KU e CI) e voluntários internacionais ficou, tal como no ano anterior, aquém do objetivo orçamentado. Isto deve-se, maioritariamente, à concretização de um maior investimento nas obras de casas particulares, comprometendo a margem operacional dos programas *core*. Esta decisão foi suportada pelo significativo aumento de vendas do programa All In, que permitiu garantir um aumento da margem bruta média dos programas como um todo, contrariando a tendência do ano anterior.

O aumento dos custos diretos está também relacionado com o maior investimento em campanhas de Marketing e Fundraising, bem como com a aposta na procura de novas parcerias estratégicas, e manutenção das que nos acompanham há mais tempo, o que se concretizou num aumento dos custos dos programas realizados com os parceiros (maioritariamente programas de voluntariado corporativo).

Verifica-se ainda um aumento generalizado dos gastos centrais, face ao ano anterior, que resulta da necessidade de resposta ao aumento do volume de intervenção.



EM 2022 ANGARIÁMOS

**1 521 765€**

EM 2022 INVESTIMOS

OBRAS EM CASAS  
PARTICULARES **589 857 €**

OBRAS EM IPSS **160 901 €**

RECURSOS  
HUMANOS **304 428 €**

GASTOS  
CENTRAIS **165 616 €**

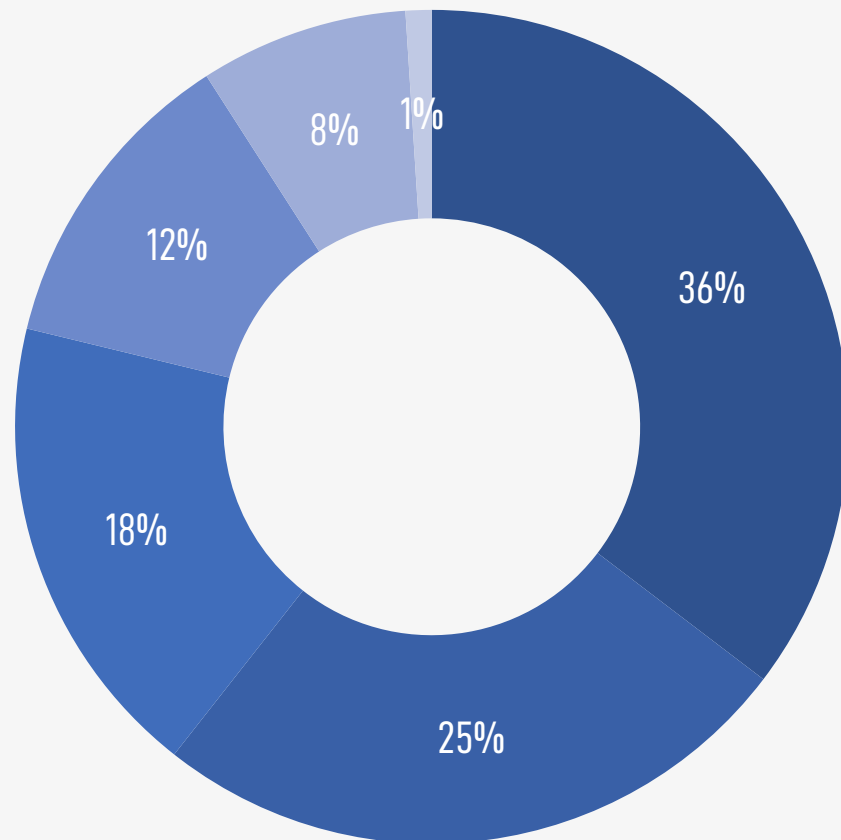
MARKETING  
E FUNDRAISING **19 107 €**

RESULTADO LÍQUIDO ANUAL

**280 945 €**

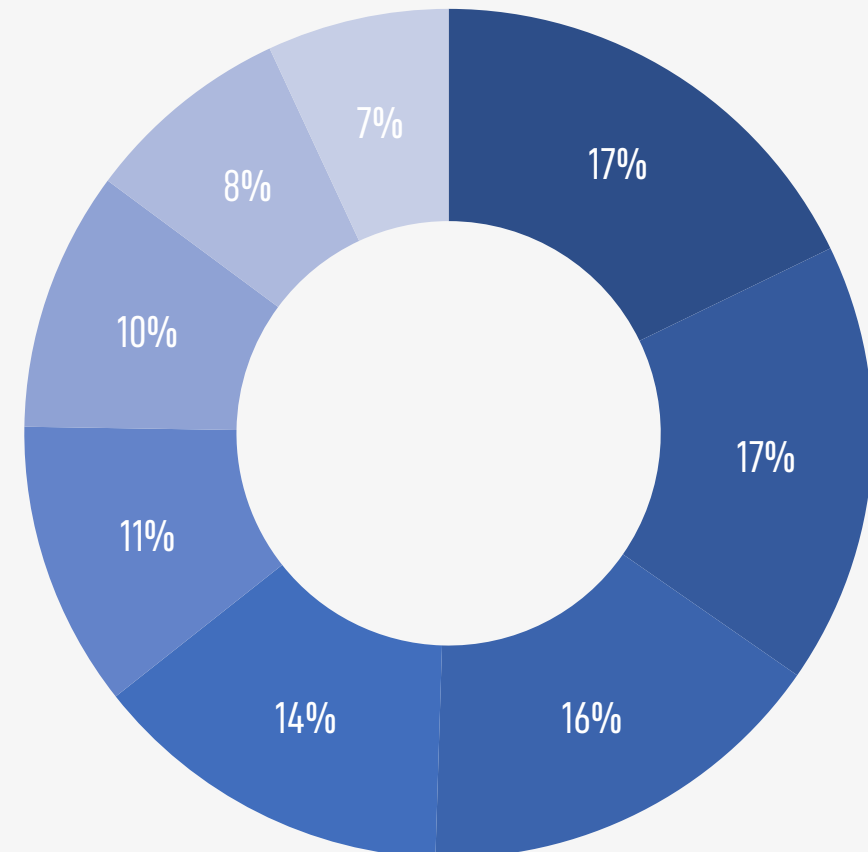
# PROVENIÊNCIA DAS RECEITAS

- Protocolos de Intervenção com Municípios e Fundações locais
- Financiamentos de Parceiros
- Fundos e Prêmios para o desenvolvimento e inovação social
- Financiamento para atividades de voluntariado corporativo e internacional
- Marketing e Fundraising
- Quotas de Associados e Outros



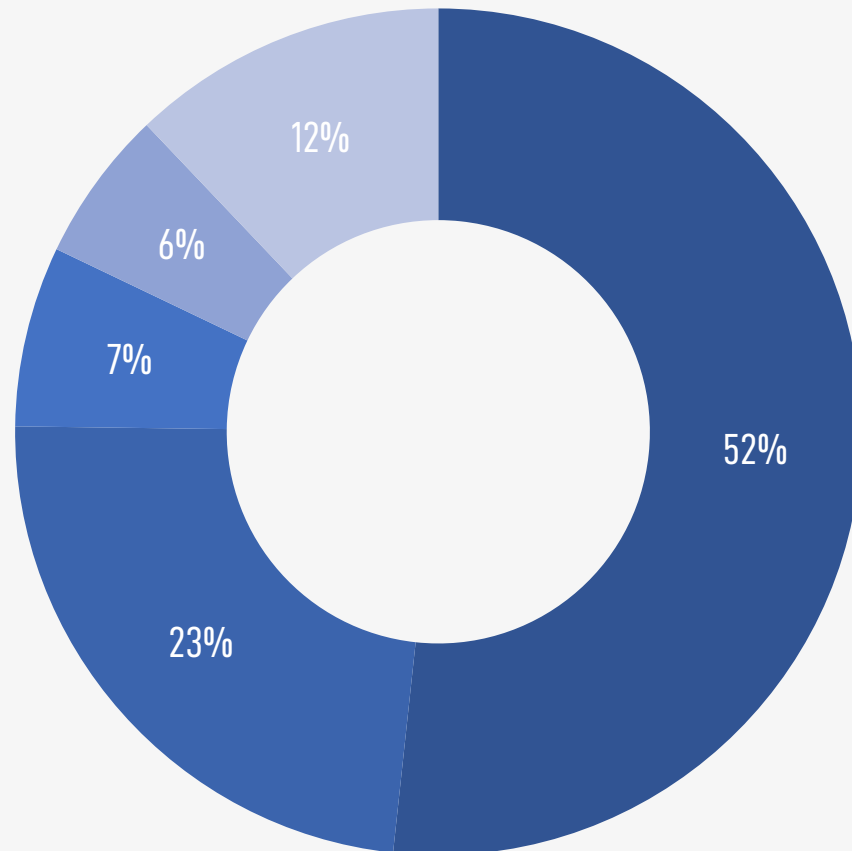
# DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS GERAIS

- Tecnologia e Sistemas de Informação
- Deslocações e Estadias
- Gastos administrativos, de escritório e de armazéns
- Serviços especializados
- Marketing e Fundraising
- Formação e outros
- Investimento em ferramentas e equipamentos de obra e manutenção
- Seguros



# DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS EM OBRAS

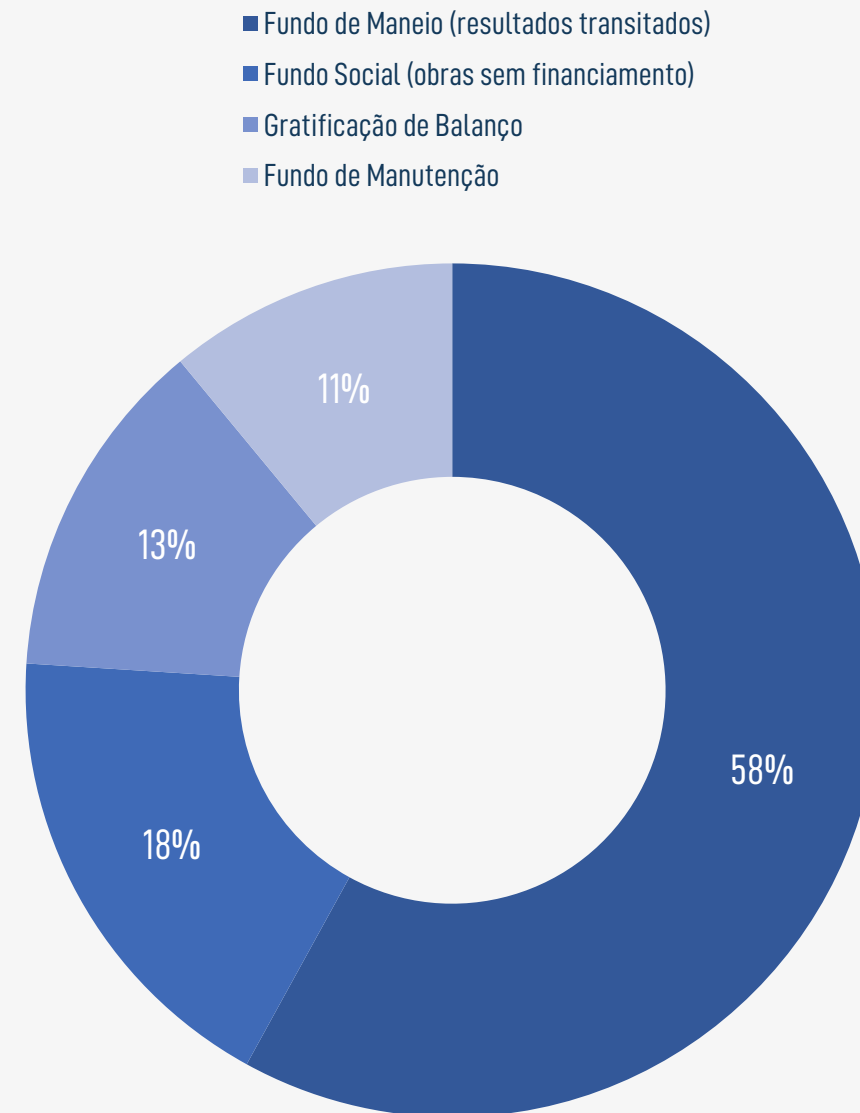
- Materiais
- Empreiteiros
- Gestão de projeto externa
- Deslocações
- Outros



# APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os bons resultados acumulados nestes últimos anos provocaram uma reflexão, ainda em curso, relativamente à sua aplicação, de forma a acelerar o crescimento e impacto do Just a Change.

No imediato, os bons resultados de 2022, permitem-nos reforçar o Fundo de Manutenção e Fundo Social (para obras sem financiamento), criados em anos anteriores. Este fundo pretende, em primeiro lugar, fazer face aos pedidos de ajuda que nos chegam, e que não estão englobados em qualquer protocolo de intervenção. Como resultado da reflexão estratégica do início do ano de 2022, foi definida a aplicação deste fundo também como forma de suportar o crescimento do impacto do Just a Change até 2026. Ou seja, este será usado como apoio à entrada do Just a Change em novas geografias.



# OUTRAS INICIATIVAS 1/2

## PLANO ESTRATÉGICO

Em Março de 2022 foi aprovado, em Assembleia Geral, o novo Plano Estratégico do Just a Change 22-26. Este plano tem como principal eixo o crescimento a nível nacional, através de *clusters* regionais, bem como a replicação através da abertura de novos polos (além de Lisboa e Porto), tendo como objetivo a reabilitação anual de 120 casas até 2026. Adicionalmente, o plano prevê ainda 4 eixos estratégicos paralelos, nomeadamente o foco na eficiência energética, o estudo aprofundado do impacto social, a construção de modelos de inclusão social e a criação de uma rede de trabalho social focada no acompanhamento pós-obra.

## ENVOLVIMENTO DE JOVENS UTENTES DE IPSS

No verão de 2022, recebemos 4 residentes da Casa Pia de Lisboa no Camp In Fornos de Algodres. Ao longo de 2 semanas, partilharam a experiência com outros jovens portugueses e internacionais (italianos, espanhóis e eslovacos). Foi um campo de Verão rico em diversidade, partilha de experiências e duas incríveis intervenções onde estes jovens puderam colaborar e contribuir diretamente para o bem-estar destas famílias.

## FORTESIE

Em 2022 entrámos no nosso primeiro Consórcio Europeu, para o projeto FORTESIE. Depois do kick-off no final de 2022, vamos, ao longo de 3 anos, em conjunto com outras 26 entidades europeias, desenvolver um projeto focado na eficiência energética. O papel do Just a Change será renovar 10 casas de pessoas carenciadas, onde serão feitas várias medições, antes e depois das obras, para estudarmos mais a fundo o impacto criado pela nossa intervenção, em termos de melhorias energéticas. Para além das obras habituais, serão instalados equipamentos modernos e eficientes para garantir maior conforto a estas pessoas. O Just a Change vai também colaborar com as outras duas entidades portuguesas presentes no consórcio. Com a COOPÉRNICO, vamos fazer mais 10 intervenções de melhorias energéticas em casas pertencendo à sua rede, e com a GoParity, vamos estudar e implementar novos modelos de financiamento.

# OUTRAS INICIATIVAS 2/2

## TEKTÓNICA

Em 2022, o Just a Change foi expositor na maior feira do setor da construção civil - a Tektónica. Em quatro dias de participação, foi possível conhecer novas tecnologias, materiais e técnicas de construção que podem contribuir para a nossa missão. Recebemos cerca de 400 visitantes no nosso stand e estabelecemos diversas parcerias com empresas do sector.

## UCRÂNIA

O Just a Change realizou um conjunto de intervenções junto da população refugiada da Ucrânia. Para além de duas casas para a SOUMA, que acolheu duas famílias de refugiados da Ucrânia, o grande foco foram intervenções em organizações sociais que acolheram refugiados, nomeadamente o CPR - Alverca; o Centro Comunitário São Cirilo - Porto; o Seminário do Cristo Rei - Porto; e o Centro Refugiados de Cascais.

## CASA 300

Este ano celebrámos a nossa 300ª obra, no que diz respeito a casas particulares. Antes de se iniciarem os projetos Camp In em Óbidos e Chamusca a nossa contagem de casas assinalava 297 obras concluídas, e uma vez que estávamos a realizar 8 obras nestes dois concelhos, em simultâneo, optámos por celebrar a ocasião em ambos os projetos. É sem dúvida um grande marco que reflete não só o impacto passado como a aceleração de crescimento: a casa #100 foi em 2017, a casa #200 em 2020 e apenas 2 anos depois estamos a celebrar a casa #300. E se tudo correr como planeado, em 2023 iremos celebrar a casa #400!



# PLANEAR 2023



**+90 CASAS**

**+150 BENEFICIÁRIOS**

**+1000 VOLUNTÁRIOS**

**+3000 VOLUNTÁRIOS  
CORPORATIVOS**

**+20 INSTITUIÇÕES**

**+07 CONCELHOS**

**“HOME IS WHERE ONE  
STARTS FROM.” T.S. ELIOT**







[WWW.JUSTACHANGE.PT](http://WWW.JUSTACHANGE.PT) | [GERAL@JUSTACHANGE.PT](mailto:GERAL@JUSTACHANGE.PT) | +351 213 621 763